

O USO DA REALIDADE VIRTUAL PARA O TRATAMENTO DO AUTISMO (APOIO UNIP)

Aluna: Gabriele Rodrigues de Pontes

Orientadora: Profa. Dra. Cristina de Andrade Varanda

Curso: Psicologia

Campus: Santos

Considerando as características do Transtorno do Espectro Autista (TEA) que envolvem dificuldades na comunicação e nas interações sociais além de padrões repetitivos e restritos de comportamento, e a crescente utilização de novas tecnologias em áreas da neuroreabilitação, foi realizado um estudo bibliográfico, com objetivo de identificar e descrever as implicações do uso da realidade virtual no tratamento do TEA, baseado em 19 artigos selecionados nos bancos de dados PubMed, LILACS, Google Scholar e SciELO, conforme os critérios de inclusão e sua relevância. A partir da análise dos dados de cada artigo é possível constatar que as intervenções atuam principalmente nas habilidades sociais e cognitivas dos sujeitos e que a utilização de um ambiente virtual como ferramenta de apoio ao tratamento tradicional tem apresentado bons resultados. Estudos com altos fatores de impacto foram encontrados, porém muitos trabalhos fazem parte de anais de conferências ou de dissertações, revelando que a aplicação da realidade virtual para o tratamento do autismo é algo novo e que necessita de mais pesquisas para compreender melhor seu uso e sua eficácia. No entanto, mesmo sendo uma área pouco explorada, percebe-se que a utilização de ambientes virtuais imersivos tem se tornado promissora dentro das práticas de neuroreabilitação de sujeitos com TEA, sejam eles crianças, adolescentes ou adultos.